



**PRESS RELEASE**

**Bovespa: BBDC3, BBDC4**

**Latibex: XBBDC**

**NYSE: BBD**

*Este Press Release pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações não seriam apenas fatos históricos, mas refletiriam os desejos e as expectativas da direção da Companhia. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e serviços, aceitação dos serviços no mercado, transações de serviço da Companhia e de seus competidores, aprovação regulamentar, flutuação da moeda, mudanças no mix de serviços oferecidos e outros riscos descritos nos relatórios da Companhia. Este Press Release está atualizado até a presente data e o Banco Bradesco não se obriga a atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.*

Segunda-feira, 28.01.2008

**Divulgação do Resultado de 2007.**

Apresentamos abaixo os principais números obtidos pelo Bradesco no exercício de 2007. Nosso Relatório de Análise Econômica e Financeira contendo as Demonstrações Financeiras completas está disponibilizado no site do Bradesco (<http://www.bradesco.com.br/ri>).

- 1.O Lucro Líquido do exercício de 2007 foi de R\$ 8,010 bilhões (evolução de 58,5% em relação ao lucro de R\$ 5,054 bilhões do mesmo período de 2006), correspondente a R\$ 3,97 por ação e rentabilidade de 31,4% sobre o Patrimônio Líquido Médio\*. O Lucro Líquido do 4º trimestre/07 foi de R\$ 2,193 bilhões (evolução de 21,2% em relação ao lucro de R\$ 1,810 bilhões do 3º trimestre/07).
- 2.A origem do lucro é composta de R\$ 5,655 bilhões oriundos das atividades financeiras, que correspondem a 71% do Lucro Líquido e R\$ 2,355 bilhões gerados pelas atividades de Seguros, Previdência e Capitalização, que representaram 29% do Lucro Líquido.
- 3.O Valor de Mercado do Bradesco evoluiu 29,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 109,463 bilhões em dezembro de 2007.
- 4.Nossos ativos totais, ao final do período, registraram saldo de R\$ 341,184 bilhões, crescimento de 28,5% em relação a dezembro de 2006. O retorno anualizado sobre os Ativos Totais médios foi de 2,7%, superior aos 2,2% registrado no mesmo período do ano anterior.
- 5.A carteira de crédito total (considerando avais, fianças e recebíveis de cartões de crédito) atingiu o montante de R\$ 161,407 bilhões, apresentando evolução de 38,9% em relação à igual período do ano anterior. As operações com pessoas físicas totalizaram R\$ 59,277 bilhões (crescimento de 34,2%) enquanto que as operações com pessoas jurídicas atingiram o montante de R\$ 102,130 bilhões (crescimento de 41,7%).
- 6.Os recursos captados e administrados somaram R\$ 484,265 bilhões, evolução de 25,3% em relação ao montante de R\$ 386,586 bilhões de dezembro de 2006.
- 7.O Patrimônio Líquido encerrou o período com R\$ 30,357 bilhões evoluindo 23,2% sobre igual período do ano anterior. O índice da Basileia em dezembro de 2007 foi de 14,0%.
- 8.A Remuneração aos Acionistas, no período, na forma de Juros sobre o Capital Próprio / Dividendos pagos e provisionados, somou R\$ 2,823 bilhões, equivalente a 35,2% do Lucro Líquido do ano de 2007.
- 9.O Índice de Eficiência Operacional em dez/07 foi de 41,8%, apresentando uma melhora de 0,3 p.p. em relação aos 42,1% obtidos em dez/06.
10. Em 2007, os investimentos em Infra-Estrutura, Informática e Telecomunicações somaram R\$ 2,099 bilhões, apresentando uma evolução de R\$ 273 milhões em relação ao ano anterior.

11. Os impostos e contribuições, inclusive previdenciárias, pagos ou provisionados no período, decorrentes das principais atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco, totalizaram R\$ 6,795 bilhões, equivalentes a 84,8% do Lucro Líquido.
12. O Bradesco possui a maior rede privada de atendimento do País, com 3.160 Agências, 25.974 máquinas da Rede de Auto – Atendimento Bradesco Dia&Noite, 3.939 máquinas da Rede Banco24Horas, 11.539 Pontos Bradesco Expresso, 5.821 Agências do Banco Postal, 2.776 Postos e Pontos de Atendimento Bancário em Empresas e 375 Filiais da Finasa Promotora de Vendas.
13. Em 14 de novembro, início das atividades de sua Corretora de Valores Mobiliários com sede em Londres, Inglaterra, denominada Bradesco Securities UK Limited que opera como “*Broker – Dealer*”, enfatizando a intermediação de operações de renda fixa e variável de empresas brasileiras para investidores institucionais Europeus / Globais.
14. Em 04.01.08, foram aprovadas todas as matérias apreciadas em Assembléia Geral Extraordinária realizada nesta data, das quais destacamos o aumento do Capital Social no valor de R\$1.200.000.000,00, mediante a emissão de 27.906.977 novas ações, nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 13.953.489 ordinárias e 13.953.488 preferenciais, a serem subscritas pelos acionistas no período de 22.01 a 22.02.08 ao preço de R\$ 43,00 por ação. Tal aumento será precedido do pagamento de Juros sobre Capital Próprio Complementares e Dividendos no valor de R\$ 1.988.150.000,00, declarados em 28.12.07, que serão pagos na mesma data (17.03.08) da integralização das ações.
15. A Fundação Bradesco dedica-se, há mais de 50 anos, à formação de crianças, jovens e adultos de baixa renda. Desde a sua criação, proporcionou ensino gratuito e de qualidade a cerca de 2 milhões de alunos, que somados aos cursos à distância, superou 2,5 milhões de atendimentos. Neste exercício, aplicou recursos superiores a R\$ 200,9 milhões atendendo com ensino gratuito a mais de 109 mil alunos.

(\*) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido

**Milton Vargas**  
Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores

**Domingos Figueiredo de Abreu**  
Diretor Gerente

**Jean Philippe Leroy**  
Diretor Departamental  
Telefone: (11) 2178-6201

**Atendimento Institucional**

Telefone: (11) 2178-6218

**Atendimento Pessoa Física**

Telefone: (11) 2178-6203

**e-mail: [investidores@bradesco.com.br](mailto:investidores@bradesco.com.br)**

**[www.bradesco.com.br/ri](http://www.bradesco.com.br/ri)**

O **Lucro Líquido** do Banco Bradesco de R\$ 8,010 bilhões apurado no período de doze meses findos em dezembro de 2007 e de R\$ 2,193 bilhões referente ao 4T07, inclui alguns eventos extraordinários ocorridos no período de 2007, conforme demonstrado abaixo:

R\$ milhões	12M07	12M06	4T07	3T07
<b>LUCRO LÍQUIDO PUBLICADO</b>	<b>8.010</b>	<b>5.054</b>	<b>2.193</b>	<b>1.810</b>
Amortização Integral de Ágios <sup>1</sup>	953	2.109	140	631
Crédito Tributário Ativado	(718)	(398)	(300)	(376)
Provisão Cível <sup>2</sup>	274	-	74	126
Alienação Parcial da Bovespa /BM & F	(480)	-	(405)	(75)
Alienação Total / Parcial do Investimento <sup>3</sup>	(1.017)	(219)	(64)	-
Provisão não - Técnica Seguro Saúde	-	387	-	-
Provisão Trabalhista Complementar	232	309	232	-
Outros	(87)	-	(36)	(51)
Efeitos Fiscais	43	(879)	20	(215)
<b>Subtotal Eventos Extraordinário</b>	<b>(800)</b>	<b>1.309</b>	<b>(339)</b>	<b>40</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO</b>	<b>7.210</b>	<b>6.363</b>	<b>1.854</b>	<b>1.850</b>

1 Refere-se à amortização integral de ágios apurados em coligadas/ controladas.

2 Planos Econômicos

3 Em 2006: Usiminas R\$ 219; em 2007: Serasa R\$ 599; Arcelor R\$ 354 e Indiana R\$ 64.

Dessa forma, o **Lucro Líquido Ajustado** por esses eventos extraordinários foi de R\$1,854 bilhão no 4º trimestre de 2007 e de R\$7,210 bilhões no exercício de 2007. Esse Lucro Líquido Ajustado será a base utilizada para as análises e comentários desse *press release*, bem como de nosso Relatório de Análise Econômica e Financeira.

### Carteira de Crédito

	R\$ milhões			Variação %	
	Dez/07	Set/07	Dez/06	Ano	Trimestre
Pessoas Físicas	59.277	54.383	44.156	34,2%	9,0%
Grandes Empresas	58.150	48.331	42.087	38,2%	20,3%
Pequenas e Médias	43.980	37.379	29.982	46,7%	17,7%
<b>Total</b>	<b>161.407</b>	<b>140.093</b>	<b>116.225</b>	<b>38,9%</b>	<b>15,2%</b>

A Carteira de Crédito, incluindo Avais e Fianças e valores a receber de Cartões de Crédito (compras parceladas e à vista) alcançou a marca de R\$ 161,407 bilhões, evolução de 38,9% em relação a dezembro/06 e de 15,2% neste trimestre.

Na **Pessoa Física** registrou-se crescimento de R\$ 15,121 bilhões ou 34,2% comparando com dezembro/06 e de R\$ 4,894 bilhões ou 9,0% neste trimestre, decorrentes basicamente da maior demanda por financiamento ao consumo. Desconsiderando as carteiras de crédito adquiridas, a evolução foi de 37,2% sobre dezembro/06 e de 8,9% neste trimestre.

Na **Pessoa Jurídica** a carteira cresceu R\$ 30,061 bilhões ou 41,7% em relação a dezembro/06, basicamente em Capital de Giro, Leasing, Financiamento Imobiliário, Operações no Exterior e Conta Garantida. Neste trimestre, o crescimento foi de R\$ 16,420 bilhões ou 19,2%, com os principais incrementos registrados em Capital de Giro, Leasing e Avais e Fianças.

Nas **Pequenas e Médias Empresas** a demanda por crédito foi maior, com evolução de 46,7% em relação ao exercício de 2006 e de 17,7% neste trimestre. No caso das **Grandes Empresas**, verificou-se acréscimo de 38,2% sobre dezembro/06 e de 20,3% neste trimestre. Adicionalmente, é importante mencionar que 90,0% das operações de Avais e Fianças são originadas por Grandes Empresas.

Sem considerar os Avais e Fianças e valores a receber de Cartões de Crédito, a Carteira de Crédito somou R\$ 131,307 bilhões, aumento de R\$ 35,088 bilhões ou 36,5% em relação ao exercício e de R\$ 14,950 bilhões ou 12,8% neste trimestre.

**Composição das carteiras de crédito – Pessoas Física e Jurídica:**

Pessoa Física	R\$ milhões			Variação %	
	Dez/07	Set/07	Dez/06	Ano	Trimestre
Veículos - CDC	21.183	19.556	16.260	30,3%	8,3%
Crédito Pessoal	7.063	7.016	6.356	11,1%	0,7%
Cartão de Crédito	8.284	7.230	5.629	47,2%	14,6%
Crédito Consignado	6.106	5.608	3.837	59,1%	8,9%
Repasses BNDES	2.843	3.060	2.931	(3,0%)	(7,1%)
Leasing	3.315	2.215	1.017	226,0%	49,7%
Crédito Rural	3.138	2.684	1.914	63,9%	16,9%
Cheque Especial	1.848	1.960	1.688	9,5%	(5,7%)
Financiamento Imobiliário	1.646	1.420	1.089	51,1%	15,9%
Avais e Fianças	390	308	201	94,0%	26,6%
Outros	3.461	3.326	3.234	7,0%	4,1%
<b>Total</b>	<b>59.277</b>	<b>54.383</b>	<b>44.156</b>	<b>34,2%</b>	<b>9,0%</b>

Pessoa Jurídica	R\$ milhões			Variação %	
	Dez/07	Set/07	Dez/06	Ano	Trimestre
Capital de Giro	14.685	10.589	8.498	72,8%	38,7%
Repasses BNDES	10.442	9.740	8.275	26,2%	7,2%
Operações no Exterior	8.535	8.294	6.513	31,0%	2,9%
Conta Garantida	7.643	7.284	6.120	24,9%	4,9%
Financiamento à Exportação	7.812	6.976	6.146	27,1%	12,0%
Cartão de Crédito	4.265	3.327	2.433	75,3%	28,2%
Leasing	4.886	4.098	2.891	69,0%	19,2%
Veículos - CDC	3.496	3.171	2.885	21,2%	10,2%
Crédito Rural	3.132	3.168	2.660	17,7%	(1,1%)
Financiamento Imobiliário	1.758	1.494	1.044	68,4%	17,7%
Avais e Fianças	23.906	18.162	14.590	63,9%	31,6%
Outros	11.570	9.407	10.014	15,5%	23,0%
<b>Total</b>	<b>102.130</b>	<b>85.710</b>	<b>72.069</b>	<b>41,7%</b>	<b>19,2%</b>

### Composição da carteira de Veículos:

	R\$ milhões			Variação %	
	Dez/07	Set/07	Dez/06	Ano	Trimestre
<b>Carteira de CDC</b>	<b>24.679</b>	<b>22.727</b>	<b>19.145</b>	<b>28,9%</b>	<b>8,6%</b>
Pessoa Física	21.183	19.556	16.260	30,3%	8,3%
Pessoa Jurídica	3.496	3.171	2.885	21,2%	10,2%
<b>Carteira de leasing</b>	<b>6.308</b>	<b>4.697</b>	<b>2.530</b>	<b>149,3%</b>	<b>34,3%</b>
Pessoa Física	3.262	2.173	972	235,6%	50,1%
Pessoa Jurídica	3.046	2.524	1.558	95,5%	20,7%
<b>Carteira de Finame</b>	<b>3.431</b>	<b>2.852</b>	<b>2.099</b>	<b>63,5%</b>	<b>20,3%</b>
Pessoa Física	68	66	48	41,7%	3,0%
Pessoa Jurídica	3.363	2.786	2.051	64,0%	20,7%
<b>Total Geral</b>	<b>34.418</b>	<b>30.276</b>	<b>23.774</b>	<b>44,8%</b>	<b>13,7%</b>
Pessoa Física	24.513	21.795	17.280	41,9%	12,5%
Pessoa Jurídica	9.905	8.481	6.494	52,5%	16,8%

### Informações sobre Cartões de Crédito:

				Variação %	
	4T07	3T07	4T06	Ano	Trimestre
<b>Cartões de Crédito</b>					
Base de Cartões - Milhões	17,5	16,3	13,0	34,6%	7,4%
Faturamento - R\$ Milhões	9.321	8.456	7.492	24,4%	10,2%
Nº de transações - Milhões	111,6	103,5	86,6	28,9%	7,8%
<b>Private Label</b>					
Base de Cartões - Milhões	9,7	8,9	4,9	98,0%	9,0%
Faturamento - R\$ Milhões	1.226	1.110	595	106,1%	10,5%
Nº de transações - Milhões	16,1	14,7	7,0	130,0%	9,5%
<b>Total</b>					
Base de Cartões - Milhões	27,2	25,2	17,9	52,0%	7,9%
Faturamento - R\$ Milhões	10.547	9.566	8.087	30,4%	10,3%
Nº de transações - Milhões	127,7	118,2	93,6	36,4%	8,0%

### Qualidade dos Ativos

A seguir, demonstramos a qualidade de nossa carteira distribuída nos *ratings* AA-C, comparando com o Sistema Financeiro e os Bancos Privados:

	Dez/07	Set/07	Dez/06
Bradesco	93,3%	92,8%	92,1%
Sistema Financeiro	N/D	91,5%	90,6%
Bancos Privados	N/D	92,3%	91,2%

O saldo da Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) somou R\$ 7,826 bilhões em 31 de dezembro de 2007, sendo R\$ 6,698 bilhões de provisões requeridas e R\$ 1,128 bilhão de provisões excedentes.

## Índices de Cobertura

No quadro a seguir demonstramos os índices de cobertura e inadimplência de nossa carteira:

	Dez/07	Set/07	Dez/06
PDD / Carteira de Crédito	6,0%	6,4%	6,9%
Créditos vencidos acima de 60 dias / Carteira de Crédito	4,0%	4,2%	4,5%
PDD / Créditos vencidos acima de 60 dias	148,3%	150,4%	155,1%
Créditos vencidos acima de 90 dias / Carteira de Crédito	3,3%	3,5%	3,6%
PDD / Créditos vencidos acima de 90 dias	180,6%	182,4%	191,9%

### Despesa de Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)

No período, registramos despesas de PDD de R\$ 5,498 bilhões, um acréscimo de R\$ 1,086 bilhão ou 24,6% em relação ao **12M06**, em linha com o crescimento da Carteira de Crédito, que evoluiu 36,5% no período. Destaca-se o crescimento de 35,0% no segmento de pessoas físicas.

No comparativo entre o **4T07** e o **3T07**, a Despesa de PDD apresentou acréscimo de R\$ 118 milhões.

### Depósitos, Debêntures, Dívidas Subordinadas

No quadro a seguir destacamos a evolução destas captações:

	R\$ milhões			Variação %	
	Dez/07	Set/07	Dez/06	Ano	Trimestre
Depósito à vista <sup>1</sup>	29.420	22.825	21.078	39,6%	28,9%
Depósito de poupança	32.813	30.231	27.612	18,8%	8,5%
Depósito a prazo + Debêntures	67.860	63.231	59.105	14,8%	7,3%
Dívida Subordinada <sup>2</sup>	15.850	13.441	11.949	32,6%	17,9%
<b>Total</b>	<b>145.943</b>	<b>129.728</b>	<b>119.744</b>	<b>21,9%</b>	<b>12,5%</b>

<sup>1</sup> O aumento do depósito à vista, verificado particularmente na última semana de dez/07, teve a influência da extinção da CPMF, que provocou a manutenção dos recursos em conta-corrente para posterior aplicação.

<sup>2</sup> Deste valor, R\$ 11.750 milhões foram computados para fins de cálculo do Índice da Basiléia.

### Passivos Contingentes

No quadro abaixo, destacamos o saldo destes passivos:

	R\$ milhões			Variação %	
	Dez/07	Set/07	Dez/06	Ano	Trimestre
Processos Trabalhistas	1.492	1.228	1.268	17,7%	21,5%
Processos Cíveis	1.414	1.062	872	62,2%	33,1%
Provisões Fiscais e Previdenciárias	6.311	6.465	5.084	24,1%	(2,4%)
<b>Total</b>	<b>9.217</b>	<b>8.755</b>	<b>7.224</b>	<b>27,6%</b>	<b>5,3%</b>

## Capital

Em dezembro de 2007, o Patrimônio Líquido contábil atingiu R\$ 30,357 bilhões e o Patrimônio Líquido de Referência R\$ 41,448 bilhões. Assim, o Índice de Basileia, no consolidado total, alcançou 14,0%. Lembramos que o índice mínimo estabelecido no Brasil é de 11%. Esta margem possibilita o incremento da Carteira de Crédito em torno de R\$ 80 bilhões. O Banco Central do Brasil (Bacen), através do artigo 9º da Circular nº 3.367, possibilita a opção pela prerrogativa da exclusão, para fins da apuração do Índice de Solvabilidade, da posição vendida em moeda estrangeira, inclusive computando-se os efeitos fiscais, realizada com o objetivo de proporcionar *hedge* para a participação em investimentos no exterior. Se optássemos por essa prerrogativa o Índice de Solvabilidade em 31 de dezembro de 2007 seria de 16,6% (dos quais 12,1% de Tier I).

## Lucro não Realizado

O **Lucro não Realizado**, representado pela diferença entre os valores de mercado dos ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis, foi de R\$ 4,709 bilhões em dezembro/07 contra R\$3,214 bilhões em dezembro/06, uma evolução de R\$ 1,495 bilhão (nota explicativa 32b)

## Asset Management

O Total de Ativos Administrados pelo Bradesco alcançou R\$ 177,486 bilhões, abrangendo Fundos de Investimento, Carteiras Administradas e Cotas de Fundos de Terceiros.

### Patrimônio Líquido

	R\$ milhões			Variação %	
	Dez/07	Set/07	Dez/06	Ano	Trimestre
Fundos de Investimento	157.383	153.439	135.837	15,9%	2,6%
Carteiras Administradas	12.597	7.646	6.938	81,6%	64,8%
Cotas de Fundos de Terceiros	7.506	6.502	4.333	73,2%	15,4%
<b>Total</b>	<b>177.486</b>	<b>167.587</b>	<b>147.108</b>	<b>20,7%</b>	<b>5,9%</b>

### Distribuição dos Ativos

	R\$ milhões			Variação %	
	Dez/07	Set/07	Dez/06	Ano	Trimestre
Total Renda Fixa	148.166	146.258	134.874	9,9%	1,3%
Total Renda Variável	21.814	14.827	7.901	176,1%	47,1%
Total Fundos de Terceiros	7.506	6.502	4.333	73,2%	15,4%
<b>Total</b>	<b>177.486</b>	<b>167.587</b>	<b>147.108</b>	<b>20,7%</b>	<b>5,9%</b>

## Margem Financeira Ajustada

Para melhor avaliação, demonstramos a Margem Financeira Ajustada pelos efeitos da venda de participações societárias e de *hedge* de investimentos no Exterior, conforme segue:

Em R\$ milhões

	12M07	12M06	Variação	4T07	3T07	Variação
<b>Margem Financeira Publicada</b>	<b>23.530</b>	<b>20.394</b>	<b>3.136</b>	<b>6.156</b>	<b>5.785</b>	<b>371</b>
(-) Venda da participação na Usiminas	-	(219)	219	-	-	-
(-) Venda da participação na Arcelor	(354)	-	(354)	-	-	-
(-) Hedge / Variação Cambial	(876)	(337)	(539)	(159)	(205)	46
<b>Margem Financeira Ajustada</b>	<b>22.300</b>	<b>19.838</b>	<b>2.462</b>	<b>5.997</b>	<b>5.580</b>	<b>417</b>
- Margem Financeira - Juros	19.633	17.668	1.965	5.229	4.964	265
Volume			4.147			476
Taxa			(2.182)			(211)
- Margem Financeira - Não Juros	2.667	2.170	497	768	616	152
<b>Taxa Média da Margem Ajustada (%) *</b>	<b>9,4</b>	<b>10,1</b>	-	<b>9,8</b>	<b>9,7</b>	-

(\*) (Margem Financeira Ajustada) / (Total do Ativo – Ativo Permanente – Operações Compromissadas).

No comparativo entre o **12M07** e o **12M06**, a melhora de R\$ 2,462 bilhões na Margem Financeira Ajustada foi originada por:

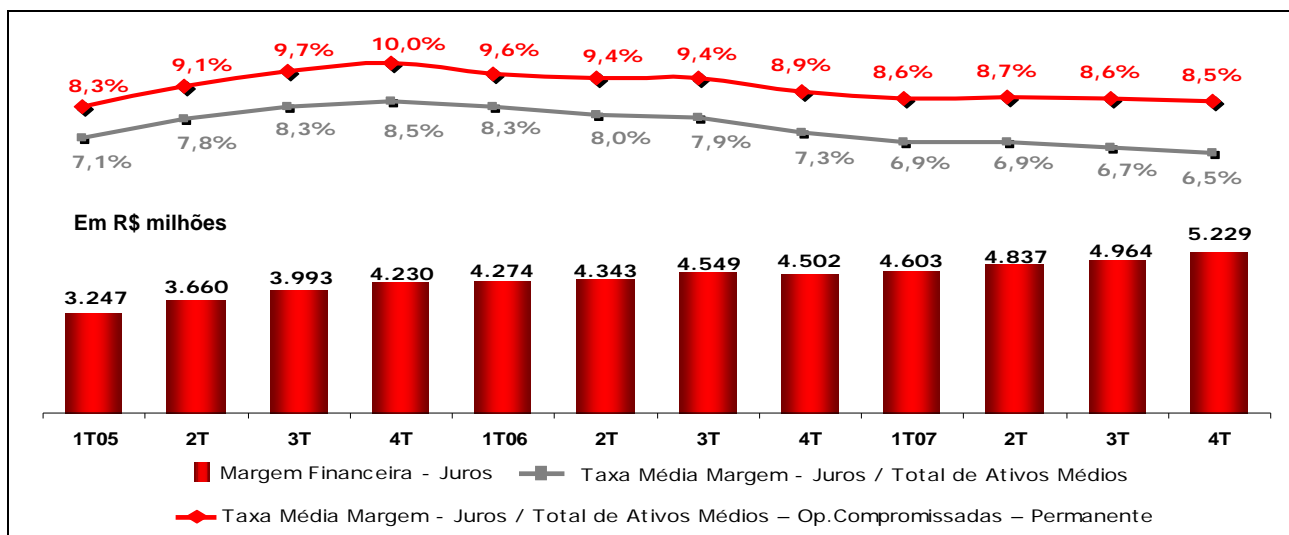
- aumento de R\$ 1,965 bilhão no resultado das operações que rendem juros, sendo R\$ 4,147 bilhões de aumento no volume médio dos negócios e R\$ 2,182 bilhões de redução dos *spreads*; e
- pelo aumento do resultado de “não juros” de R\$ 497 milhões, decorrente basicamente de recuperação de créditos de R\$ 245 milhões e por maiores ganhos de tesouraria e TVM.

No comparativo entre o **4T07** e o **3T07**, o aumento de R\$ 417 milhões foi originado pelo:

- crescimento no resultado de operações que rendem juros no valor de R\$ 265 milhões, sendo R\$ 476 milhões de aumento no volume médio dos negócios e R\$ 211 milhões de redução dos *spreads*; e
- crescimento no resultado de “não juros” no valor R\$ 152 milhões, decorrente basicamente da maior recuperação de crédito de R\$ 91 milhões e maiores ganhos com TVM e Tesouraria no trimestre.

## Margem Financeira – Juros:

Demonstramos no gráfico abaixo, a margem financeira das operações que rendem juros. Destacamos a evolução nominal no período e a manutenção da margem em torno de 8,6%.



## Composição da Margem Financeira - Juros:

Abaixo, demonstramos a origem da Margem Financeira de Juros, no qual destacamos a importância da participação relativa das operações de crédito, que representavam 67% do total em dez/07, contra 63% em dez/06.

Em R\$ milhões

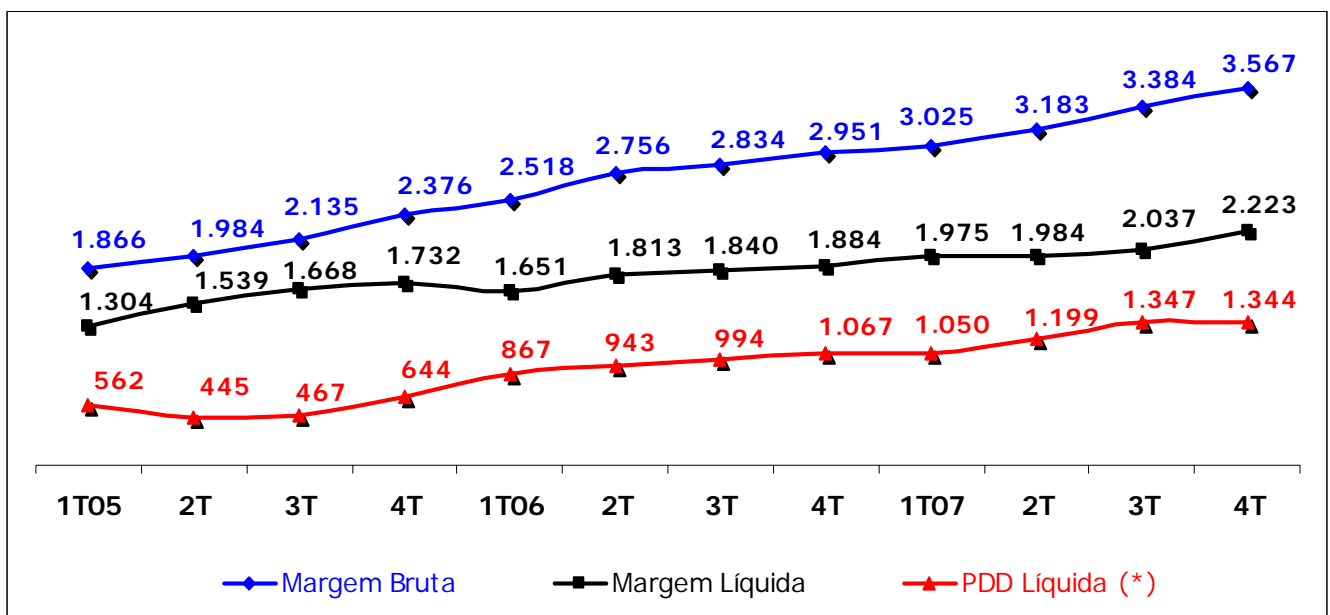
	12M07	12M06	Variação %	4T07	3T07	Variação %
- Operações de crédito	13.159	11.059	19,0	3.567	3.384	5,4
- Captações	2.201	2.545	(13,5)	541	556	(2,7)
- Seguros	2.147	2.431	(11,7)	497	486	2,3
- TVM e Tesouraria / Outros	2.126	1.633	30,2	624	538	16,0
<b>Margem Financeira</b>	<b>19.633</b>	<b>17.668</b>	<b>11,1</b>	<b>5.229</b>	<b>4.964</b>	<b>5,3</b>

## Margem Financeira de Crédito – Juros:

Apresentamos abaixo, um resumo da atividade de crédito, sendo que:

- Na primeira linha, demonstramos a receita de juros do crédito, líquida do custo de oportunidade.
- Na segunda linha apresentamos a margem líquida, ou seja, o resultado da receita de juros do crédito líquida das perdas associadas a esses créditos. Verifica-se um crescimento nominal consistente, exibindo uma evolução acumulada de 14,3% em 2007. Este resultado atesta a correta estratégia que o Bradesco vem adotando na concessão de crédito.
- Na terceira linha, observa-se o custo da inadimplência, representado pelas provisões para devedores duvidosos mais os descontos concedidos nas renegociações líquidas das recuperações de crédito.

Em R\$ milhões



(\*) PDD + Descontos - Recuperações

## Receitas de Prestação de Serviços

Demonstramos a composição e as variações das receitas de prestação de serviço, nos respectivos períodos:

Em R\$ milhões						
	12M07	12M06	Variação %	4T07	3T07	Variação %
Rendas de Cartão	2.449	1.758	39,3%	688	623	10,4%
Conta Corrente	2.357	2.084	13,1%	609	591	3,0%
Operações de Crédito	1.934	1.543	25,3%	521	504	3,4%
Administração de Fundos	1.439	1.245	15,6%	384	376	2,1%
Cobrança / Arrecadações	1.114	1.006	10,7%	283	280	1,1%
Outras	1.513	1.262	19,9%	411	368	11,7%
<b>TOTAL</b>	<b>10.806</b>	<b>8.898</b>	<b>21,4%</b>	<b>2.896</b>	<b>2.742</b>	<b>5,6%</b>

No comparativo entre o **12M07** e o **12M06**, o aumento de R\$ 1,908 bilhão foi originado por:

- crescimento de R\$ 691 milhões (evolução de 39,3%) na rubrica “Rendas de Cartão”, relacionado ao aumento de 21,6% da base de cartões, de 57.942 mil para 70.469 mil, influenciado pela consolidação do Amex Brasil;
- aumento no volume de Operações de Crédito, especialmente para pessoas físicas, com destaque para os produtos “Crédito Pessoal” e “Veículos”, que foi o principal fator para a evolução da rubrica “Receitas de Operações de Crédito”, com melhora de R\$ 391 milhões;
- segmentação de clientes (Private, Prime, Corporate, Empresas e Varejo), conjugada com o realinhamento de tarifas e com o aumento da base de clientes, que impulsionaram a rubrica “Conta Corrente”, com crescimento de R\$ 273 milhões; e
- incremento de 20,7% no volume de recursos administrados, de R\$ 147,1 bilhões em 31 de dezembro de 2006 para R\$ 177,5 bilhões em 31 de dezembro de 2007, que foi o principal fator para o crescimento da rubrica “Administração de Fundos”, cuja evolução foi de R\$ 194 milhões.

No comparativo entre o **4T07** e o **3T07**, o aumento de R\$ 154 milhões foi decorrente de:

- evolução de R\$ 65 milhões, relativo as rendas com cartão de crédito, oriundo do maior volume de negócios decorrente do incremento da atividade econômica típica do último trimestre.

## Despesas de Pessoal

Demonstramos a composição e as variações das despesas de pessoal, nos respectivos períodos:

Em R\$ milhões						
	12M07	12M06	Variação %	4T07	3T07	Variação %
Estruturais	5.295	4.879	8,5%	1.380	1.381	-0,1%
Não Estruturais	1.275	1.053	21,1%	441	259	70,3%
<b>TOTAL</b>	<b>6.570</b>	<b>5.932</b>	<b>10,8%</b>	<b>1.821</b>	<b>1.640</b>	<b>11,0%</b>

No comparativo entre o **12M07** e o **12M06**, a variação de R\$ 638 milhões foi decorrente:

- do aumento dos níveis salariais oriundos dos acordos coletivos de 2006 (3,5%) e de 2007 (6,0%);
- de maiores despesas de participação nos lucros e resultados dos administradores e funcionários (PLR) no valor de R\$ 188 milhões;
- das consolidações de Amex Brasil, Credifar e BMC R\$ 93 milhões; e
- maiores despesas com provisões para processos trabalhistas no valor de R\$ 17 milhões.

No comparativo entre o **4T07** e o **3T07**, a variação de R\$ 182 milhões nas despesas de pessoal – não estruturais, foi decorrente de:

- maiores provisões para processos trabalhistas R\$ 47 milhões; e,
- maiores despesas de participação nos lucros e resultados dos administradores e funcionários (PLR) no valor de R\$ 131 milhões.

### Outras Despesas Administrativas

Apresentamos, a seguir, a composição e as variações das outras despesas administrativas, nos respectivos períodos:

	<b>Em R\$ milhões</b>					
	<b>12M07</b>	<b>12M06</b>	<b>Variação %</b>	<b>4T07</b>	<b>3T07</b>	<b>Variação %</b>
Serviços de Terceiros	1.618	1.232	31,3%	474	426	11,3%
Comunicação	940	792	18,7%	250	238	5,0%
Depreciação e Amortização	538	481	11,9%	137	135	1,5%
Serviços do Sistema Financeiro	532	459	15,9%	142	138	2,9%
Propaganda e Publicidade	598	534	12,0%	229	133	72,2%
Transportes	522	502	4,0%	142	132	7,6%
Aluguéis	402	350	14,9%	104	102	2,0%
Processamento de Dados	407	268	51,9%	114	106	7,5%
Manutenção e Conservação de Bens	296	291	1,7%	82	76	7,9%
Outros	1.059	961	10,2%	299	269	11,2%
<b>TOTAL</b>	<b>6.912</b>	<b>5.870</b>	<b>17,8%</b>	<b>1.973</b>	<b>1.755</b>	<b>12,4%</b>

No comparativo entre o **12M07** e o **12M06**, a variação de R\$ 1.042 milhões foi decorrente:

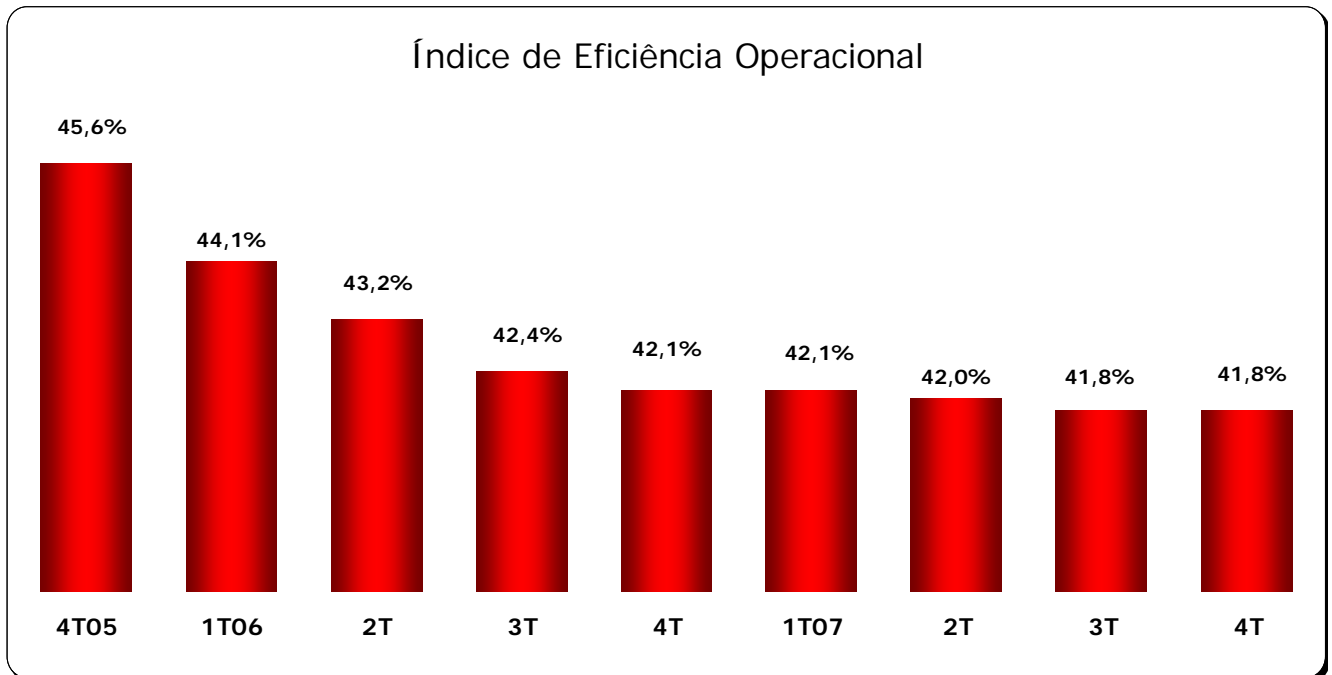
- de aumento nos volumes dos negócios;
- dos investimentos na melhoria e na otimização da plataforma tecnológica (Projeto TI Melhorias);
- dos reajustes contratuais; e
- da consolidação de empresas adquiridas (R\$ 215 milhões). Desconsiderando o efeito das aquisições, a variação das despesas administrativas seria de 14% no exercício.

No comparativo entre o **4T07** e o **3T07**, a variação de R\$ 218 milhões foi decorrente basicamente do aumento do volume de negócios característico do 4º trimestre, em especial serviços de terceiros, comunicação e transportes e do aumento sazonal das despesas de propaganda e publicidade (R\$ 96 milhões). Desconsiderando este aumento sazonal, a variação das despesas administrativas no 4T07 seria de 6,9%.

## Indicadores de Desempenho

### Índice de Eficiência Operacional

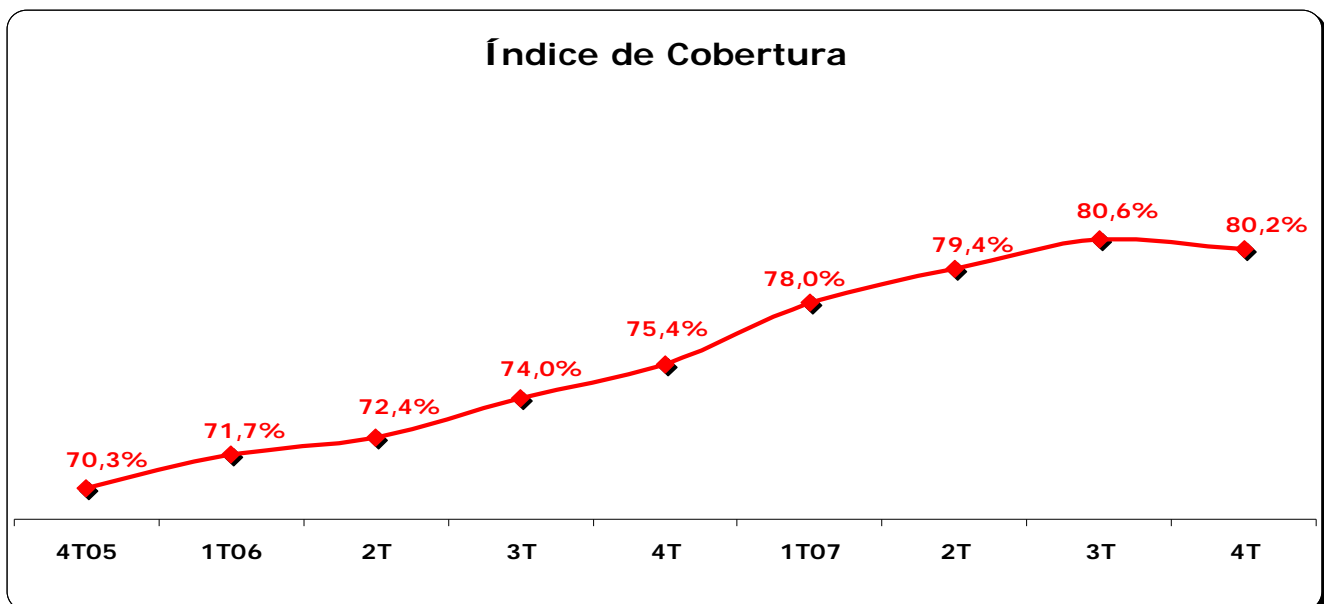
Refletindo o foco no controle das despesas de pessoal e administrativa, bem como na ampliação das diversas fontes de receita, demonstramos a seguir a melhorar contínua de nosso índice.



Acumulado 12 meses

### Índice de Cobertura

O Índice de Cobertura (Receitas de Prestação de Serviços / Despesas de Pessoal + Despesas Administrativas) também vem apresentando constante melhora ao longo dos trimestres, com pequeno declínio no último trimestre provocado, basicamente, por maiores despesas de pessoal - não estruturais, conforme demonstrado a seguir.



Acumulado 12 meses.

## Seguros, Previdência e Capitalização

### Estrutura Organizacional



### Grupo Bradesco de Seguros e Previdência

#### Principais Destaques Patrimoniais

Em R\$ milhões

	12M07	12M06	Variação %	4T07	3T07	Variação %
Ativos	73.318	60.558	21,1	73.318	69.996	4,7
Títulos e Valores Mobiliários	67.718	55.297	22,5	67.718	64.618	4,8
Provisões Técnicas	58.526	48.742	20,1	58.526	55.319	5,8
-Seguros	5.492	4.397	24,9	5.492	5.496	(0,1)
-Vida e Previdência	50.543	42.038	20,2	50.543	47.405	6,6
-Capitalização	2.491	2.307	8,0	2.491	2.418	3,0
Patrimônio Líquido	8.647	7.250	19,3	8.647	8.885	(2,7)

#### Principais Destaques do Resultado

Em R\$ milhões

	12M07	12M06	Variação %	4T07	3T07	Variação %
Prêmios Emitidos Líquidos	21.479	19.022	12,9	6.175	5.448	13,3
Resultado Operacional	3.166	2.779	13,9	766	780	(1,8)
Lucro Líquido	2.355	2.159	9,1	582	548	6,2
ROAE (%)	29	33	-	32	33	-

#### Indicadores

%

	12M07	12M06	4T07	3T07
Market Share Prêmios de Seguros, Previdência e Capitalização	25,3*	25,8	25,3*	25,2**
Índice de Sinistralidade	75,4	79,1	75,7	73,8
Índice de Comercialização	11,4	11,2	11,2	11,4
Índice de Despesas Administrativas <sup>1</sup>	5,3	5,4	5,1	5,5
Índice Combinado	95,3	92,1	93,1	92,6
Índice Combinado (Excluindo as provisões adicionais)	86,0	92,1	84,9	84,4

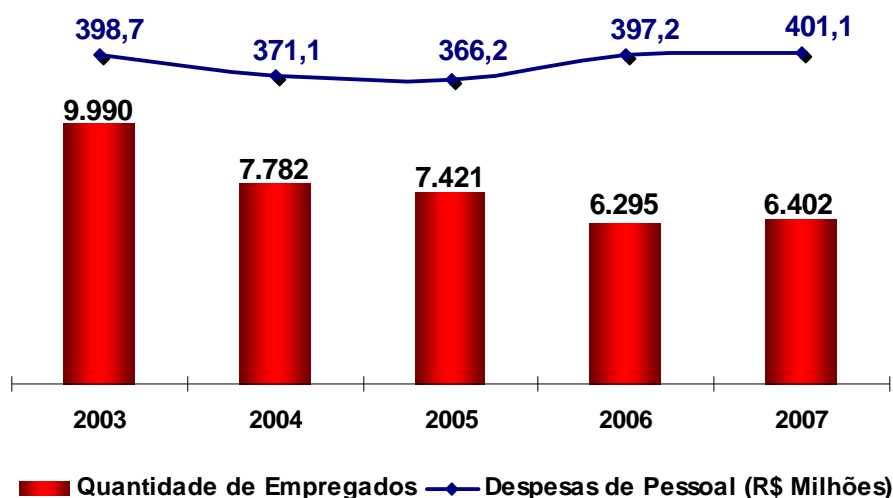
\* Dados de Novembro-07 \*\* Dados de agosto - 07 1-Despesas Administrativas / Faturamento

Fonte : Susep e ANS

## Quantidade de Clientes (Seguros, Previdência e Capitalização)

	Milhares					
	12M07	12M06	Varição%	4T07	3T07	Varição%
Segurados	19.802	14.164	39,8	19.802	17.787	11,3
Previdência	1.321	1.267	4,3	1.321	1.294	2,1
VGBL	580	531	9,2	580	562	3,2
Capitalização	2.289	2.311	(1,0)	2.289	2.287	0,1
<b>TOTAL</b>	<b>23.992</b>	<b>18.273</b>	<b>31,3</b>	<b>23.992</b>	<b>21.930</b>	<b>9,4</b>

## Recursos Humanos:



O resultado está distribuído pelos segmentos de atuação da seguinte forma:

R\$ milhões

	12M07	12M06	Varição %	4T07	3T07	Varição %
Vida e Previdência	1.395	1.095	27,4	372	350	6,3
Ramos Elementares	682	790	(13,7)	135	123	9,8
Capitalização	253	272	(7,0)	64	68	(5,9)
Saúde	25	2	-	11	7	57,1
<b>TOTAL</b>	<b>2.355</b>	<b>2.159</b>	<b>9,1</b>	<b>582</b>	<b>548</b>	<b>6,2</b>

No exercício de 2007 o Grupo Bradesco de Seguros e Previdência apresentou um crescimento no lucro líquido de 9,1% atingindo o montante de R\$ 2,355 bilhões (2006 - R\$ 2,159 bilhões) com uma rentabilidade anual de 29%, e que até novembro de 2007 representava 23,6% do lucro líquido de todo o mercado segurador brasileiro.

O faturamento com prêmios de seguros, contribuição de previdência e receita de capitalização anual alcançou a marca de R\$ 21,5 bilhões (13,7% de crescimento), que representa 25% do faturamento do mercado segurador (até nov/07). Este faturamento mantém o Grupo Segurador na liderança dos seguros de propriedades, de pessoas, bem como da previdência complementar.

Contribuíram de forma significativa para a obtenção deste resultado além do aumento de 12,9 % na produção:

- a redução de 4 pontos no índice de sinistralidade (que mesmo em valores absolutos foi inferior ao de 2006);

- a queda da relação despesas administrativas x faturamento;
- a manutenção dos índices de comercialização nos mesmos níveis do exercício anterior; e
- a manutenção do resultado financeiro nos mesmos níveis de 2007, apesar de queda da taxa Selic em 2007 em relação a 2006 (Selic 2006 15,08%/ Selic 2007 11,19%).

Quanto ao total de segurados, mesmo não considerando no último trimestre, os números referentes à Indiana Seguros S.A. cuja alienação da participação foi aprovada pela SUSEP em 12 de dezembro de 2007, o Grupo Bradesco de Seguros e Previdência totalizou 19,8 milhões de segurados registrando um crescimento de 40% se comparado aos números de 2006.

As reservas técnicas montam a cifra de R\$ 58,526 bilhões (35,9% do mercado segurador até novembro de 2007 - fonte: Susep e ANS) e os seus ativos financeiros totalizam R\$ 67,718 bilhões. Os ativos totais apresentaram um crescimento de 21,1% em relação a dezembro de 2006.

Cabe ressaltar que em relação a solvência o Grupo está em compliance com as regras da Susep que passaram a vigorar a partir de 01 de janeiro de 2008, e está adequado inclusive aos padrões mundiais - Solvency II, sendo que o Grupo Bradesco de Seguros e Previdência apresenta uma alavancagem de 2,7 do seu patrimônio líquido, nível comparado ao da Europa e dos Estados Unidos, onde os prêmios de seguros não costumam ultrapassar 3 vezes o patrimônio líquido.

### Bradesco Vida e Previdência

Em R\$ milhões

	12M07	12M06	Varição %	4T07	3T07	Varição %
Receitas de Prêmios e Renda de Contribuição (*)	12.303	10.215	20,4%	3.894	2.963	31,4%
Provisões Técnicas	50.543	42.038	20,2%	50.543	47.405	6,6%
Índice de Sinistralidade (%)	59,9	70,8	- 10,9 p.p.	48,6	57,1	-8,5 p.p.
Índice de Comercialização (%)	24,4	23,4	+ 1 p.p.	20,3	24,6	-4,3 p.p.
Índice Combinado (%)	48,1	67,4	-19,3 p.p.	45,0	45,5	-0,5 p.p.
Participantes/Segurados (milhares)	16.771	11.102	51,1%	16.771	14.610	14,8%
Market Share de Receitas de Prêmios e Contribuições(%)	31,4**	32,0	-0,6 p.p.	31,4**	31,3***	+0,1 p.p.

\* Vida / VGBL / PGBL/ Tradicionais \*\* Dados de Novembro-07 \*\*\* Dados de Agosto-07

OBS – Destacamos que o saldo das provisões técnicas inclui a provisão de insuficiência de contribuição (PIC), que é calculada, de maneira conservadora, utilizando a tábua americana de sobrevivência suavizada AT-2000, agravada em 1,5% (*improvement*), considerando separadamente homens (*male*) e mulheres (*female*), as quais têm uma maior expectativa de vida, e com taxa real de juros de 4,5% ao ano.

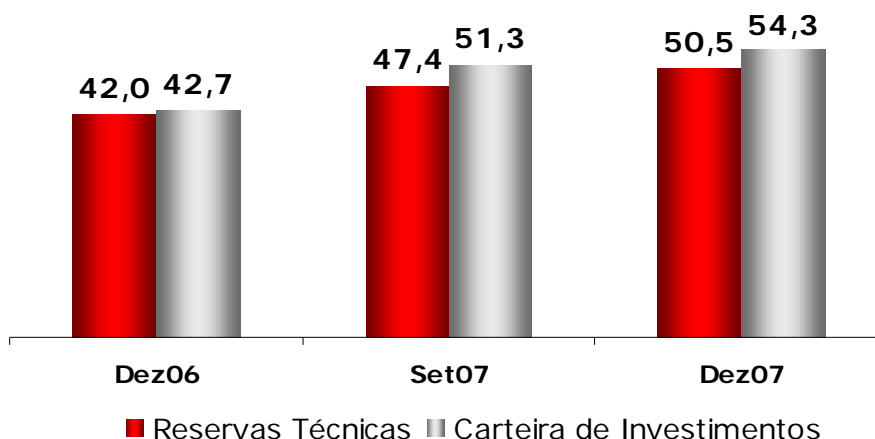
Em R\$ milhões

	12M07	12M06	Varição %	4T07	3T07	Varição %
Lucro Líquido	1.395	1.095	27,4	372	350	6,3
ROAE (%)	53	62	-9 p.p.	70	74	-4 p.p.

O total das receitas de Planos de Previdência e VGBL atingiu R\$ 10,6 bilhões ao final de 2007, o que representa uma participação no mercado de 37,6%.

Enquanto as receitas de Prêmios de Seguros de Vida e Acidentes Pessoais totalizaram R\$ 1,7 bilhão com 15,8% do mercado. (Dados do mercado de nov-07).

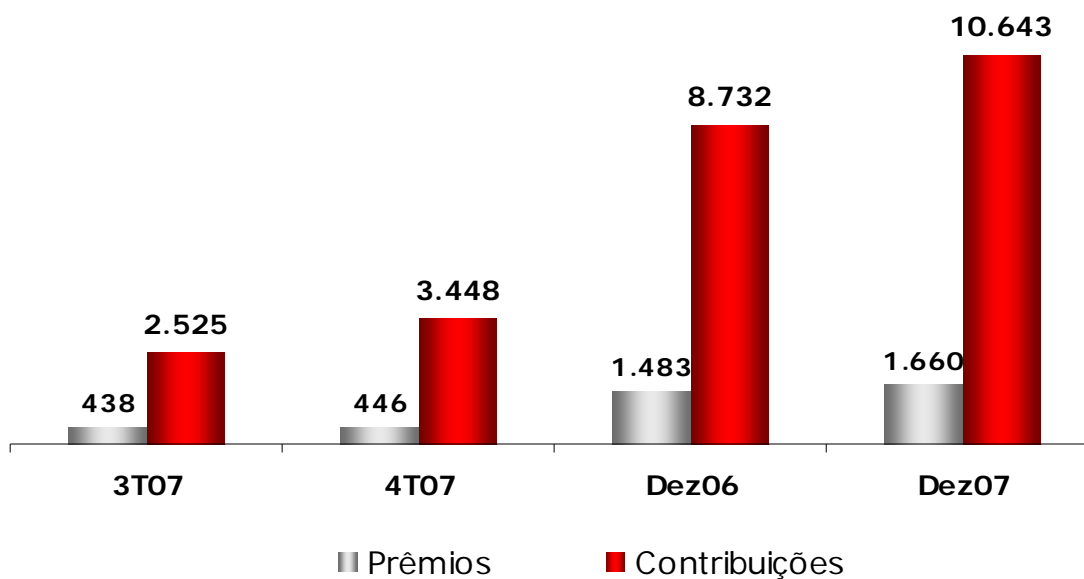
### Provisões Técnicas e Carteira de Investimentos: (R\$ bilhões)



O total das Provisões Técnicas em 2007 foi constituído por R\$ 23,9 bilhões de Previdência Complementar, R\$ 24,5 bilhões de VGBL e R\$ 2,1 bilhões de Vida e Acidentes Pessoais e demais ramos. A Carteira de Investimentos de Previdência e VGBL representa 41,0% do mercado (fonte: Fenaprevi). (Dados do mercado de nov-07).

### Prêmios e Contribuições:

Vida + VGBL+ Renda de Contribuição (R\$ milhões)



## Bradesco Capitalização

Em R\$ milhões

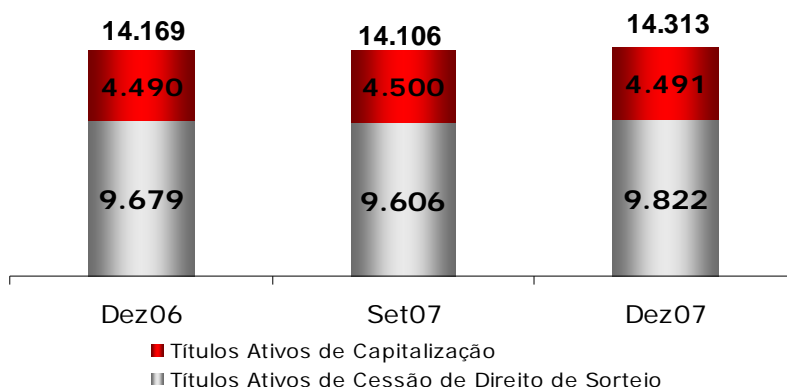
	12M07	12M06	Varição %	4T07	3T07	Varição %
Receitas com Títulos de Capitalização	1.556	1.418	9,7%	417	394	5,8%
Provisões Técnicas	2.491	2.307	8,0%	2.491	2.418	3,0%
Clientes (milhares)	2.289	2.311	-1,0%	2.289	2.287	0,1%
Market Share de Receitas (%)	20,5*	19,9	+0,6 p.p.	20,5*	20,4**	+0,1 p.p.

\* Dados de Novembro-07 \*\* Dados de Agosto-07

Em R\$ milhões

	12M07	12M06	Varição %	4T07	3T07	Varição %
Lucro Líquido	253	272	-7,0%	64	68	-5,9%
ROAE (%)	42	62	-20 p.p.	50	57	-7 p.p.

## Quantidade de Títulos de Capitalização Ativos (milhares):



Dos 14,3 milhões de Títulos comercializados em 2007, 4,5 milhões são compostos por Títulos Ativos de Capitalização e 9,8 milhões por Títulos Ativos de Cessão de Direito de Sorteio de Capitalização. Os títulos possuem prazos de vigência e carência reduzidos e baixo valor unitário de comercialização.

## Bradesco Auto / RE

Em R\$ milhões

	12M07	12M06	Varição %	4T07	3T07	Varição %
Prêmios Emitidos Líquidos <sup>1</sup>	2.862	2.916	-1,9%	653	912	-28,4%
Provisões Técnicas	2.201	2.329	-5,5%	2.201	2.370	-7,1%
Índice de Sinistralidade (%)	69,4	71,0	-1,6 p.p.	69,8	66,0	+3,8 p.p.
Índice de Comercialização (%)	19,2	18,5	+ 0,7 p.p.	19,4	18,5	+0,9 p.p.
Índice Combinado (%)	102,6	103,4	-0,8 p.p.	102,2	99,9	+2,3 p.p.
Segurados <sup>2</sup> milhares	2.074	1.976	5,0%	2.074	2.024	2,5%
Market Share de Prêmios Emitidos (%)	12,1*	13,0	-0,9 p.p.	12,3*	12,4**	-0,1 p.p.

\* Dados de Novembro-07 \*\* Dados de Agosto-07

### 1 Ramos de Auto/RE

### 2 Excluindo segurados da empresa Indiana Seguros

Em R\$ milhões

	12M07	12M06	Varição %	4T07	3T07	Varição %
Lucro Líquido	137	126	8,7%	40	35	14,3%
ROAE (%)	13	17	-4 p.p.	18	15	+3 p.p.

Os prêmios de seguros do ramo Auto/RE correspondem a 12,1% do mercado.(Dados do mercado de nov-07)

## Bradesco Saúde

	12M07	12M06	Variação %	4T07	3T07	Variação %
Prêmios Emitidos Líquidos	4.246	3.918	8,4%	1.111	1.065	4,3%
Provisões Técnicas	3.202	1.862	72,0%	3.202	3.007	6,5%
Índice de Sinistralidade (%)	83,5	87,1	-3,6 p.p.	89,5	83,4	+6,1 p.p.
Índice de Comercialização (%)	3,3	2,9	+0,4 p.p.	3,6	3,4	+0,2 p.p.
Índice Combinado (%)	92,0	97,5	-5,5 p.p.	99,9	88,6	+11,3 p.p.
Segurados - milhares	2.858	2.620	9,1%	2.858	2.754	3,8%
Market Share Prêmios Emitidos (%)	42,3*	43,0	-0,7 p.p.	42,3*	42,3**	-

\* Dados de Novembro-07 \*\* Dados de Agosto-07

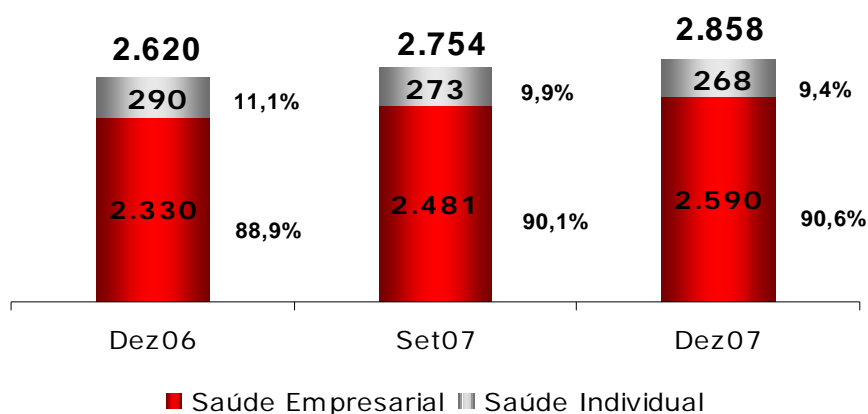
Em R\$ milhões

	12M07	12M06	Variação %	4T07	3T07	Variação %
Lucro Líquido	25	2	-	11	7	57,1%
ROAE (%)	1	-	+1 p.p.	2	2	-

A provisão técnica na carteira de "saúde individual" inclui provisão para equacionar o nivelamento dos prêmios dos segurados com 59 anos ou mais dos planos anteriores à Lei n 9.656/09, para equacionar os benefícios de remissão, bem como para fazer face à diferença entre os valores resultantes da aplicação aos prêmios dos reajustes autorizados anualmente pela ANS e os valores calculados tendo como base o reajuste de preços do setor, os quais oneram o valor médio dos eventos indenizados. Estas provisões refletem o trabalho que a Administração do Grupo Segurador desenvolveu, ao longo dos últimos anos, no sentido de buscar manter volumes conservadores de provisão para a cobertura dos riscos inerentes a este negócio. Assim, mantidas as condições atuais de mercado, principalmente no que se refere aos níveis de sinistralidade, e capacidade de se reajustar os prêmios de acordo com a inflação médica, entendemos que o nível de provisionamento alcançado está adequado para os riscos identificados, nos termos das respectivas notas técnicas.

A Bradesco Saúde continua mantendo posição de destaque atuando com foco no segmento empresarial. Em dezembro de 2007, dos 2,9 milhões de segurados, 90,6% do total, pertenciam, ao segmento empresarial.

### Quantidade de Segurados (milhares):



## Destaques do Departamento de Relações com o Mercado

### Área de Relações com Investidores

No 4º trimestre, participamos de 2 *Road Shows* no Exterior (Ásia e Europa), além do *Bradesco Day* em NY e do *Latibex* em Madrid.

No Brasil, realizamos reuniões APIMEC, fechando o ano com os eventos em Salvador e Recife, sendo ambos transmitidos, ao vivo pela Internet.

O Bradesco foi o vencedor do prêmio Relatório Bancário com o título de Melhor Banco de 2007 e campeão na categoria de Melhor Site de RI, no evento realizado em 12/12/2007.

### Principais Ações de Responsabilidade Socioambiental em 2007

**Dow Jones:** o Bradesco continua a integrar o Dow Jones Sustainability World Index (DJSI) da Bolsa de Valores de Nova York (NYSE). Com isso, depois de cumprir as exigências de um rigoroso e abrangente processo de análise, o Banco manteve-se no seletor grupo de 318 empresas de capital aberto listadas em todo o mundo.

**Banco do Planeta:** Em 13 de novembro, foi criado o Banco do Planeta, um Banco dentro do Bradesco que vai unificar todas as ações socioambientais da Organização. Neste contexto, foi lançada uma parceria inédita com o governo do Estado do Amazonas, no qual o Bradesco tornou-se um dos co-fundadores da Fundação Amazonas Sustentável (FAS). A iniciativa prevê o investimento de R\$ 70 milhões para apoio às ações da Fundação.

**Índice de Sustentabilidade Empresarial:** o Bradesco manteve-se na carteira de ações do Índice de Sustentabilidade Empresarial - ISE, da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa). Ao permanecer no ISE, o Bradesco demonstra seu comprometimento com a sustentabilidade empresarial e a responsabilidade socioambiental.

**Extrato em Braille:** Numa iniciativa inédita no mercado brasileiro, o Bradesco lançou o primeiro extrato bancário impresso em Braille para possibilitar a leitura pelos próprios correntistas com deficiência visual.



**Encontro de Fornecedores:** Com o objetivo de inserir os prestadores de serviços e fornecedores de produtos em sua cultura de responsabilidade socioambiental do Bradesco, o Banco realizou, em novembro, o 4º Encontro de Fornecedores, que reuniu cerca de 200 representantes de empresas de produtos e serviços da Organização.

**Norma SA 8000®:** Primeira Instituição Financeira das Américas a receber a Norma SA 8000®, certificação concedida pela Social Accountability International – SAI, que atesta a adoção de boas práticas de responsabilidade social, tais como: respeito aos direitos humanos, aos direitos da criança e aos direitos fundamentais do trabalho, além do ambiente de trabalho seguro e saudável.

---

### DADOS DAS TELECONFERÊNCIAS

Data: Terça-feira, 29 de janeiro de 2008

Português	Inglês
11h (Horário de São Paulo) 8h (Horário de Nova York)  Brasil (55 11) 4688-6301 Internacional (55 11) 4688-6301  Código: Bradesco	12:30 (Horário de São Paulo) 9:30 (Horário de Nova York)  EUA (1-800) 860-2442 Internacional (1-412) 858-4600 Brasil (0-55-11) 4688-6301 Código: Bradesco

As teleconferências também serão transmitidas ao vivo pela Internet em sistema de áudio e *slides*. Favor acessar o Site [www.bradesco.com.br/ri](http://www.bradesco.com.br/ri). Na página de teleconferência haverá opção para se fazer o “download” da apresentação, que será disponibilizada na manhã do evento.

Durante o período de 29 de janeiro a 8 de fevereiro de 2008, o replay do áudio das teleconferências estará disponível pelos Telefones (55 11) 4688-6312, Código da Teleconferência: 805 (evento em português) e (55 11) 4688-6312, Código da Teleconferência: 340 (evento em inglês) ou no Site de Relações com Investidores do Bradesco, cerca de duas horas após o término dos eventos.

### Indicadores de Mercado

Em %	12M07	12M06	4T07	3T07
Dólar Comercial	(17,15)	(8,66)	(3,68)	(4,52)
IPCA	4,46	3,14	1,43	0,89
CDI	11,81	15,03	2,62	2,79
IGP-M	7,75	3,83	3,54	2,57
Selic (Final)	11,25	13,25	11,25	11,25
Dólar Comercial (Final) - R\$	1,7713	2,1380	1,7713	1,8389

### Cenário Macroeconômico

Em %	2008	2009	2010
Dólar Comercial (final) - R\$	1,75	1,80	1,87
IPCA	4,50	4,00	4,00
IGP-M	4,50	4,00	4,00
Selic (final)	11,25	10,75	10,25
PIB	4,50	4,15	4,50

**O último trimestre de 2007 foi marcado pela persistência dos problemas nos mercados financeiros globais, enquanto no cenário interno houve novo choque nos preços dos alimentos e aceleração do crescimento da atividade e do crédito levando a pressões inflacionárias maiores.**

(Comentários do Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos)

A turbulência nos mercados financeiros internacionais, em particular no mercado de crédito hipotecário dos EUA, continuou presente ao longo do último trimestre de 2007. Os bancos centrais das regiões mais atingidas pela crise (EUA, Zona do Euro e Reino Unido) atuaram de forma coordenada, provendo liquidez ao sistema financeiro e, no caso do banco central norte-americano, promovendo reduções substanciais da taxa de juros. Houve aumento importante da aversão ao risco e impacto desfavorável sobre os *spreads* de ativos de crédito, o que também teve impacto sobre o risco-país de emergentes. A expectativa de crescimento do PIB para os EUA e para a economia européia tem sido reduzida. Contudo, países emergentes, que já representam 50% do PIB global, exibem taxas de crescimento ainda bastante elevadas, fazendo com que o crescimento global total desacelere relativamente pouco.

Apesar da deterioração do ambiente internacional, as condições de liquidez para o Brasil sofreram pouca modificação e, mais importante, os preços de *commodities* relevantes para a pauta comercial do país continuaram em patamar elevado, refletindo o crescimento firme nas economias emergentes (em especial nas asiáticas).

A taxa de câmbio, principal mecanismo potencial de transmissão das turbulências externas, comprovou a robustez das contas externas e mostrou relativa estabilidade, flutuando entre R\$ 1,75 e R\$ 1,80 e com alguns poucos momentos acima deste patamar. Esperamos pouca alteração neste cenário para 2008. As reservas internacionais encerraram o ano em US\$ 180,3 bilhões em comparação com US\$ 85,8 bilhões ao final de 2006. Ao lado de um saldo comercial ainda elevado, a despeito da tendência de redução (esperamos US\$ 32 bilhões para 2008, contra US\$ 40,4 bilhões em 2007), o patamar atual das reservas internacionais deverá resultar em menor volatilidade da taxa de câmbio e tendência a oscilações em torno de R\$ 1,75. Essa confortável situação das contas externas deve também pesar favoravelmente para as decisões futuras sobre o grau de classificação de risco pelas agências de *rating*.

Um novo choque sobre os preços dos alimentos, tanto sobre aqueles cujos preços são formados no mercado internacional quanto sobre produtos que dependem essencialmente de fatores domésticos, teve impacto desfavorável sobre a inflação do último trimestre. Com isso, a inflação medida pelo IPCA encerrou 2007 em 4,46%, próxima à meta do Banco Central. Ao longo de 2008, deveremos observar arrefecimento das pressões sobre os preços dos alimentos, mas os efeitos secundários da aceleração da inflação na segunda metade de 2007 deverão manter a inflação próxima a 4,5% ao final desse ano. Por esse motivo, o cenário aponta para manutenção dos juros em 11,25% ao longo de 2008.

A atividade aquecida também respalda essa expectativa para a taxa de juros e permite a antecipação de um desempenho bastante robusto para o PIB em 2008. Estimamos crescimento de 5,3% do PIB em 2007 e esperamos expansão próxima de 4,5% em 2008. O aumento do consumo das famílias tem sido sustentado pela substancial expansão da massa de renda real e da ampliação do crédito, que passou de 30,8% do PIB ao final de 2006 para 34,8% do PIB em 2007. As perspectivas favoráveis para o mercado de trabalho implicam em ambiente saudável para a expansão do crédito, com manutenção de um patamar satisfatório para a inadimplência. A confiança dos consumidores e empresários continua em patamar elevado. O investimento tem apresentado substancial expansão (estimamos crescimento de 12,8% da formação bruta de capital fixo em 2007) e as intenções de ampliação da capacidade produtiva apontam nova alta significativa em 2008.

**PRINCIPAIS NÚMEROS E ÍNDICES**

Em R\$ milhões	12M07	12M06	%	4T07	3T07	%
Lucro Líquido Publicado	8.010	5.054	58,5	2.193	1.810	21,2
Lucro Líquido Ajustado	7.210	6.363	13,3	1.854	1.850	0,2
Lucro por Ação (R\$) (*)	3,57	3,18	12,3	0,92	0,92	-
Valor Patrimonial por Ação (R\$) (*)	15,04	12,31	22,2	15,04	14,47	3,9
ROAE (Anualizado) (**) (%)	28,3	31,1	-	29,4	31,4	-
ROAA (Anualizado) (%)	2,4	2,7	-	2,3	2,5	-
Margem Financeira Ajustada	22.300	19.838	12,4	5.997	5.580	7,5
Receita de Prestação de Serviços	10.806	8.898	21,4	2.896	2.742	5,6
Despesas de Pessoal e Administrativa	13.482	11.802	14,2	3.794	3.395	11,8
Ativos Totais	341.184	265.547	28,5	341.184	317.648	7,4
Carteira de Crédito	131.307	96.219	36,5	131.307	116.357	12,8
Avais e Fianças	24.296	14.791	64,3	24.296	18.471	31,5
Cartões de Créditos (***)	5.804	5.215	11,3	5.804	5.266	10,2
Total da Carteira de Crédito	161.407	116.225	38,9	161.407	140.094	15,2
Provisão para Devedores Duvidosos	(7.826)	(6.646)	17,8	(7.826)	(7.429)	5,3
Depósitos a Vista	29.420	21.078	39,6	29.420	22.825	28,9
Depósitos de Poupança	32.813	27.612	18,8	32.813	30.231	8,5
Depósitos a Prazo + Debêntures	67.860	59.105	14,8	67.860	63.231	7,3
Dívidas Subordinadas	15.850	11.949	32,6	15.850	13.441	17,9
Provisões Técnicas	58.526	48.742	20,1	58.526	55.319	5,8
Patrimônio Líquido	30.357	24.636	23,2	30.357	29.214	3,9
Em %						
Índice de Eficiência (****)	41,8	42,1	-	41,8	41,8	-
Índice Combinado	86,0	92,1	-	84,9	84,4	-
Índice de Basileia (Consolidado Financeiro)	15,7	18,8	-	15,7	16,3	-
Índice de Basileia (Consolidado Total)	14,0	16,5	-	14,0	14,2	-
Índice de Imobilizações (Consolidado Financeiro)	45,8	48,0	-	45,8	48,9	-
Índice de Imobilizações (Consolidado Total)	14,5	12,2	-	14,5	14,7	-

Em Milhões	12M07	12M06	%	4T07	3T07	%
Juros sobre Capital Próprio / Dividendos	2.823	2.160	30,7	683	743	(8,1)
Total de Ações (em milhares) (*)	2.018.674	2.001.766	0,8	2.018.674	2.019.241	0,0

(\*) Obs. - Para fins de comparabilidade os valores foram ajustados pela bonificação de ações em 100%, em 2007.

(\*\*) Calculado sem os efeitos da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrada no Patrimônio Líquido.

(\*\*\*) Operações com característica de crédito – compras parceladas e à vista.

(\*\*\*\*) Acumulado 12 meses.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO AJUSTADO**

Em R\$ milhões	12M07	12M06	%	4T07	3T07	%
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>40.375</b>	<b>37.665</b>	<b>7,2</b>	<b>10.901</b>	<b>10.283</b>	<b>6,0</b>
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>18.075</b>	<b>17.827</b>	<b>1,4</b>	<b>4.904</b>	<b>4.703</b>	<b>4,3</b>
<b>MARGEM FINANCEIRA</b>	<b>22.300</b>	<b>19.838</b>	<b>12,4</b>	<b>5.997</b>	<b>5.580</b>	<b>7,5</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.498)	(4.412)	24,6	(1.556)	(1.438)	8,2
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>16.802</b>	<b>15.426</b>	<b>8,9</b>	<b>4.441</b>	<b>4.142</b>	<b>7,2</b>
<b>OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(7.173)</b>	<b>(6.760)</b>	<b>6,1</b>	<b>(1.963)</b>	<b>(1.683)</b>	<b>16,6</b>
Receitas de Prestação de Serviços	10.806	8.898	21,4	2.896	2.742	5,6
Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização	16.432	15.180	8,2	4.837	4.146	16,7
Variação de Provisões de Seguros, Previdência e Capitalização	(5.047)	(3.515)	43,6	(1.965)	(1.322)	48,6
Sinistro - Operações de Seguros	(6.014)	(6.127)	(1,8)	(1.595)	(1.488)	7,2
Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização	(1.378)	(1.222)	12,8	(378)	(346)	9,2
Despesas de Comercialização de Planos de Seguros e Previdência	(1.084)	(1.023)	6,0	(288)	(274)	5,1
Despesas com Benefícios e Resgates de Planos de Previdência	(2.198)	(2.268)	(3,1)	(465)	(508)	(8,5)
Despesa de Pessoal	(6.570)	(5.932)	10,8	(1.821)	(1.640)	11,0
Outras Despesas Administrativas	(6.912)	(5.870)	17,8	(1.973)	(1.755)	12,4
Despesas Tributárias	(2.389)	(2.150)	11,1	(623)	(599)	4,0
Resultado de Participações em Coligadas	42	72	(41,7)	10	16	(37,5)
Outras Receitas Operacionais	1.436	1.420	1,1	424	376	12,8
Outras Despesas Operacionais	(4.297)	(4.223)	1,8	(1.022)	(1.031)	(0,9)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>9.629</b>	<b>8.666</b>	<b>11,1</b>	<b>2.478</b>	<b>2.459</b>	<b>0,8</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>24</b>	<b>(9)</b>	<b>-</b>	<b>21</b>	<b>1</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>9.653</b>	<b>8.657</b>	<b>11,5</b>	<b>2.499</b>	<b>2.460</b>	<b>1,6</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(2.432)</b>	<b>(2.285)</b>	<b>6,4</b>	<b>(642)</b>	<b>(607)</b>	<b>5,8</b>
<b>PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS</b>	<b>(11)</b>	<b>(9)</b>	<b>22,2</b>	<b>(3)</b>	<b>(3)</b>	<b>-</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO</b>	<b>7.210</b>	<b>6.363</b>	<b>13,3</b>	<b>1.854</b>	<b>1.850</b>	<b>0,2</b>
<b>(+) Eventos Extraordinários</b>	<b>800</b>	<b>(1.309)</b>	<b>-</b>	<b>339</b>	<b>(40)</b>	<b>-</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO PUBLICADO</b>	<b>8.010</b>	<b>5.054</b>	<b>58,5</b>	<b>2.193</b>	<b>1.810</b>	<b>21,2</b>